

Veículo: Século Diário

Data: 14/06/2019

Link: <https://seculodiario.com.br/public/jornal/materia greve-geral-tem-piquetes-na-grande-vitoria-e-manifestacoes-tambem-no-interior>

Greve Geral tem piquetes na Grande Vitória e manifestações também no interior

Logo de madrugada, manifestantes interditaram avenidas. À tarde, ocorre ato em frente à Findes



🔍 Direitos | 🗨️ De Jussara Baptista | 📅 sexta, 14 de junho de 2019 |
🕒 Atualizado em: sexta, 14 de junho de 2019, 13:06

A madrugada desta sexta-feira (14) começou movimentada e com piquetes realizados pelos manifestantes que aderiram à Greve Geral contra a reforma da previdência, a favor da geração de empregos e contra os cortes na educação pública. Avenidas e rodovias do Estado, tanto na Grande Vitória quanto no interior, foram bloqueadas. Na região metropolitana, por volta das 5 horas, pneus incendiados interromperam o fluxo de veículos na descida da Segunda Ponte, no Centro; assim como na Terceira Ponte; e na Avenida Dante Micheline, em Camburi. Pontos de protestos também foram registrados em frente à Assembleia Legislativa e na Reta da Penha.



Foto: Facebook/Sindibancários-ES

Até o final da manhã, no entanto, a maior parte do trânsito já estava liberada na Grande Vitória. A programação da Greve Geral tem como ponto principal um ato público realizado à tarde, em frente à sede da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), na Avenida Reta da Penha.

A greve é iniciativa das centrais sindicais, sindicatos, associações de classe, movimentos sociais e populares do campo e da cidade, além do movimento estudantil. Os manifestantes protestam contra o desmonte de políticas públicas promovido pelo governo Jair Bolsonaro, os retrocessos na aposentadoria com a reforma da Previdência Social, em defesa da Educação e contra o desemprego.



Foto: Facebook/Sindibancários-ES

Na Grande Vitória, os rodoviários cumpriram decisão do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), que acatou pedido do Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória (GV Bus) e determinou a manutenção da frota em 70% nos horários de pico; de manhã, de 6 às 9h, e de 50% nos demais horários. Além disso, a decisão determinou ainda que o Sindirodoviários não bloqueie garagens e vias; por esse motivo, 10 sindicalistas chegaram a ser presos no município da Serra. O grupo esvaziou pneus dos ônibus nas entradas das garagens na tentativa de paralisar o sistema de transporte.

Escolas públicas também amanheceram fechadas. O Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado (Sindiupes) enviou comunicado nessa quinta-feira (13) dizendo que havia aderido à Greve Geral, assim como professores e servidores da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e do Instituto Federal do Estado (Ifes).

Protestos da greve foram realizados em todos os estados. Na maior cidade do País, São Paulo, o sistema de transporte público na capital operou parcialmente pela manhã. Parte dos trabalhadores do setor aderiu a uma greve contra a reforma da Previdência. O mais afetado foi o metrô, que tem estações fechadas, mas as que estão na região central operam. Ônibus e trens funcionam normalmente.

Interior

Na região norte do Espírito Santo, atos também foram realizados na manhã desta sexta-feira (14). Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Linhares, manifestantes bloqueiam um trecho da BR-101, no quilômetro 146. O fluxo de veículos está sendo desviado para uma pista lateral.

Em São Mateus, manifestantes bloquearam nos dois sentidos a BR-101, no quilômetro 60. Às 9h, as pistas estavam fechadas, e manifestantes ocupavam o centro da via.